PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Monte Gordo Sand Race

27 a 29 de novembro de 2026

Índice

1. Enquadramento 3
2. Medidas Permanentes 6
2.1. Proteção e Recuperação do Sistema Dunar 6
2.1.1 Reabilitação de acessos à praia de Manta Rota 6
2.1.2. Instalação de placas de sinalização e sensibilização sobre a proteção das dunas 7
2.1.3. Controlo e remoção do chorão-das-praias (Carpobrotus edulis) 7
2.2. Requalificação e reabilitação de zonas ajardinadas 8
2.3. Requalificação dos equipamentos de deposição no parque de merendas situado junto à Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António 17
3. Medidas temporárias 19
3.1. Monitorização da qualidade do areal e da água balnear 19
3.2. Recolha e encaminhamento de resíduos associados à manutenção dos motociclos 19
3.3. Prevenção e gestão dos resíduos Urbanos 21
3.4. Recolha de beatas 22
3.5. Proteção dos sistemas dunares e da fauna 22
3.5.1. Vedação ao longo do passadiço longitudinal e junto à marginal 23
3.5.2. Delimitação das zonas dunares 24
3.6. Limpeza do areal 25
3.7. Emissão de ruído 28
3.8. Lavagem dos motociclos e equipamentos 28
4. Conclusão 30

1. Enquadramento

Entre 27 e 29 de novembro de 2026, o Município de Vila Real de Santo António, em colaboração com o Automóvel Club de Portugal (ACP) e sob a égide da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), acolhe o Monte Gordo Sand Race. A prova corresponde à quarta ronda do Campeonato do Mundo FIM de Corridas em Areia 2026–2027, composto por cinco rondas.

A competição decorrerá ao longo de três dias. O primeiro será dedicado às verificações e a outras tarefas administrativas, seguindo-se duas provas por dia nos dois dias seguintes.

A prova está prevista para um circuito com cerca de 6 km no areal de Monte Gordo (Figura 1), com uma estimativa de 130 motociclos e quads. Ao longo da avenida marginal serão também dinamizadas atividades abertas ao público, incluindo uma zona de exposição de marcas e venda de merchandising, bem como uma Fun Zone destinada a toda a família.



Figura 1 – Circuito do Monte Gordo Sand Race no areal da praia.

A área de prova no areal incluirá um posto de comando para prevenção e segurança, um posto de cronometragem e duas saídas de emergência, uma em cada extremo do circuito.

As saídas de emergência estarão preparadas para uma resposta imediata e disporão de meios de socorro para eventual transporte de pessoas. Fora do areal, nas imediações da área de prova, serão instalados um parque de assistência, uma área destinada aos pilotos e à organização para a realização de reparações técnicas, um parque fechado e uma zona de assistência onde estará presente uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

O presente Plano estabelece as medidas de prevenção, minimização, monitorização e recuperação ambiental aplicáveis à montagem, realização e desmontagem do Monte Gordo Sand Race 2026. Integra ainda as ações permanentes de valorização ambiental promovidas pelo Município.

A prioridade consiste em evitar a afetação dos sistemas dunares e a contaminação da areia, da água e das redes de drenagem. As ações de valorização do território complementam esta prevenção e não dispensam a reposição de danos eventualmente causados pelo evento.

As medidas permanentes incluem a instalação e a manutenção de infraestruturas, e a realização de ações destinadas a recuperar e proteger os sistemas dunares em diferentes troços do litoral do concelho.

Será também assegurada a monitorização regular da presença de espécies exóticas invasoras. Ao longo do ano, serão promovidas ações de remoção de Carpobrotus edulis (chorão-das-praias) na Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António. Estas ações envolverão a comunidade escolar, associações, juntas de freguesia e população local.

Para contribuir para a minimização e compensação das emissões de gases com efeito de estufa associadas ao evento, serão realizadas plantações de espécies arbóreas e arbustivas autóctones ou bem-adaptadas às condições edafoclimáticas da região, nas três freguesias do concelho. Nos espaços intervencionados, os sistemas de rega por aspersão serão substituídos por sistemas gota-a-gota ou de rega localizada, mais eficientes.

A separação e valorização dos resíduos contribuem para a proteção ambiental e para a poupança de energia e matérias-primas, bem como para a preservação dos recursos naturais. Neste âmbito, será melhorada a distribuição dos equipamentos de deposição de resíduos urbanos no parque de merendas situado junto à praia de Monte Gordo.

Para além das medidas permanentes, serão implementadas medidas temporárias destinadas a prevenir e controlar os potenciais impactes associados às atividades realizadas durante o evento.

Com o objetivo de impedir o acesso dos espectadores às dunas, serão instalados painéis informativos, alertando para a proibição de pisotear as dunas e para a obrigatoriedade de utilização dos passadiços. Complementarmente, serão colocadas vedações plastificadas junto aos passadiços, reforçando a delimitação e a proteção das áreas dunares.

A qualidade do areal e da água balnear será monitorizada através da análise de parâmetros microbiológicos e de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, em três momentos: antes da movimentação da areia para a criação do circuito, após a realização das provas e depois da regularização do areal.

A gestão dos resíduos produzidos durante o evento será assegurada através de uma parceria com a ALGAR – Valorização e Tratamento de Resíduos S.A., que apoiará a prevenção e redução dos resíduos urbanos e a valorização e reciclagem das embalagens. Será igualmente garantido o encaminhamento adequado dos resíduos resultantes da manutenção dos motociclos.

No final de cada dia de prova, será realizada a recolha manual dos resíduos deixados na zona destinada ao público e na área do circuito, seguida de limpeza mecânica do areal. Após o evento, e antes da regularização da areia, serão efetuadas várias passagens com equipamento de limpeza mecânica. Concluído o nivelamento, será realizada uma nova limpeza.

Durante as provas, uma equipa posicionada junto ao circuito identificará e removerá eventuais resíduos deixados pelos participantes. A areia contaminada com hidrocarbonetos será retirada e acondicionada num contentor de grande capacidade, situado no parque de estacionamento a nascente da praia de Monte Gordo.

A lavagem dos motociclos será efetuada exclusivamente na Zona de Assistência, localizada no parque de estacionamento da praia. As águas resultantes serão encaminhadas para um separador de hidrocarbonetos antes da descarga no coletor público.

2. Medidas Permanentes

2.1. Proteção e Recuperação do Sistema Dunar

2.1.1 Reabilitação de acessos à praia de Manta Rota

Serão reabilitados troços degradados do passadiço longitudinal junto ao parque de estacionamento da praia de Manta Rota, com substituição dos elementos estruturais e do pavimento necessários e correção dos abatimentos identificados (Figura 2).

A intervenção será integrada num procedimento concursal destinado à manutenção geral dos acessos às praias do concelho e procura melhorar a circulação, a acessibilidade e a proteção da vegetação dunar.



Figura 2 – Troços do passadiço longitudinal na Manta Rota a intervencionar.

2.1.2. Instalação de placas de sinalização e sensibilização sobre a proteção das dunas

No âmbito das três edições anteriores do evento, foram instalados painéis informativos em todos os acessos ao areal das praias de Monte Gordo, com o objetivo de sensibilizar os utentes para a importância da preservação do sistema dunar (Figura 3). Os painéis indicam os comportamentos a adotar e as coimas aplicáveis em caso de infração.

Serão inventariados, repostos e mantidos os painéis informativos nos acessos às praias e nas zonas dunares.



Figura 3 – Exemplos de informação afixada em vários locais.

2.1.3. Controlo e remoção do chorão-das-praias (Carpobrotus edulis)

Entre as principais ameaças aos sistemas dunares encontram-se o pisoteio, a circulação de veículos motorizados e a propagação de espécies exóticas invasoras, como Carpobrotus edulis (chorão-das-praias) e espécies do género Acacia (acácias).

Para efeitos de identificação, consideram-se invasoras as plantas que:

i) se reproduzem de forma autónoma e abundante;
ii) se dispersam para além dos locais onde foram inicialmente introduzidas, no espaço e no tempo, sem intervenção direta do ser humano e independentemente do grau de perturbação do meio;
iii) atingem densidades elevadas;
iv) provocam alterações ambientais e/ou prejuízos socioeconómicos, ainda que possam também produzir efeitos positivos em determinados contextos.

O chorão-das-praias é uma planta perene, suculenta e rastejante, com caules que podem atingir vários metros e folhas carnudas. Produz frutos carnudos, inicialmente verdes e púrpura quando maduros, que podem permanecer na planta durante vários meses. As sementes são muito pequenas, com cerca de 1 mm, e de cor preta.

Esta espécie forma tapetes densos que ocupam áreas extensas e impedem o desenvolvimento da vegetação nativa. Pode também alterar as condições do solo, nomeadamente através da sua acidificação, favorecendo a própria propagação.

Na sequência das ações realizadas nos anos anteriores, não estão atualmente identificadas novas áreas a intervencionar na praia de Monte Gordo. Persistem, contudo, áreas com chorão-das-praias na Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António.

Será dada continuidade às ações de restauro da natureza, com a participação de escolas, associações, juntas de freguesia e comunidade local. A remoção será feita preferencialmente de forma manual, procurando evitar a dispersão da espécie para outras áreas. As ações decorrerão, sempre que possível, na época das chuvas, para facilitar a remoção do sistema radicular.

Os sistemas dunares serão monitorizados de forma regular e sistemática, para detetar e controlar o aparecimento ou a expansão desta e de outras espécies invasoras.

A empresa contratada pelo Município assegurará, periodicamente, a recolha de resíduos urbanos dispersos nos sistemas dunares junto às praias, em particular nas imediações dos acessos e passadiços.

2.2. Requalificação e reabilitação de zonas ajardinadas

Para contribuir para a minimização e compensação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas ao evento e dar continuidade às medidas previstas em edições anteriores do Plano, serão requalificados espaços ajardinados e substituídos sistemas de rega por aspersão por soluções gota-a-gota ou de rega localizada.

As intervenções previstas integram a candidatura «Adaptação às Alterações Climáticas – Requalificação/Reabilitação de Zonas Ajardinadas no Concelho de Vila Real de Santo António», submetida ao Programa Regional Algarve 2030, no âmbito do aviso «Adaptação às Alterações Climáticas – ITI CIM-AMAL» (código ALGARVE-2024-36; referência ALGARVE-FEDER-03077900). A candidatura foi aprovada.

Na sequência da aprovação da candidatura, será lançado o procedimento concursal para a execução da empreitada, que incluirá a implementação dos novos planos de plantação e a instalação dos respetivos sistemas de rega.

A solução prevista contempla sistemas de rega localizada gota-a-gota, que aplicam a água junto à zona radicular das plantas, reduzindo as perdas por evaporação e melhorando a eficiência da rega.

Os relvados serão substituídos por espécies vegetais adaptadas às condições climáticas locais, complementadas por materiais inertes, como brita branca ou preta e seixo rolado. A seleção das espécies terá em conta as necessidades hídricas, a resistência às condições locais e o contributo potencial para a biodiversidade, incluindo a presença de polinizadores.

Pretende-se, com estas alterações, reduzir as necessidades de rega e fertilização e aumentar a resiliência dos espaços ajardinados. Estas intervenções permitirão otimizar o consumo de água, reduzir as necessidades de manutenção e promover espaços verdes mais sustentáveis.

Tabela 1 – Zonas ajardinadas a intervencionar

Local	**Intervenção prevista**
Rotunda dos Atuns, em VRSA	Substituição do relvado por Juniperus horizontalis e Juniperus sabina, com brita branca e rega localizada (Figuras 4 e 5).
Rotunda Comandante Sérgio Batista, em VRSA	Substituição do relvado por Juniperus horizontalis, brita branca e adaptação da rega (Figuras 6 e 7).
Urbanização Rias Parque, em VRSA	Os relvados serão substituídos por espécies arbóreas, incluindo Atriplex halimus, Celtis australis e Cercis siliquastrum, entre outras, e por espécies arbustivas, como Nerium oleander (variedades branca e vermelha), Metrosideros excelsa, Juniperus horizontalis, Juniperus sabina e Pittosporum tobira, entre outras (Figuras 8, 9 e 10).
Rotunda Dunamar, em Monte Gordo	Plantação de Juniperus horizontalis, brita preta e rega localizada (Figuras 11 e 12).
Canteiros junto ao parque infantil, em Monte Gordo	O relvado dos canteiros, já removido, será substituído por espécies arbustivas adaptadas ao clima local, incluindo Atriplex halimus e Juniperus horizontalis, entre outras, complementadas com seixo rolado (Figuras 13, 14 e 15).
Rotunda Antigos Combatentes, em Vila Nova de Cacela	Serão plantadas espécies arbustivas, nomeadamente Juniperus sabina, Metrosideros excelsa, Nerium oleander, Rosmarinus officinalis prostratus e Lantana montevidensis lutea, complementadas com seixo rolado (Figura 16).
Rua Eugénio de Andrade, em Cacela Velha	Serão plantadas espécies arbóreas, nomeadamente Olea europaea e Arbutus unedo, e espécies arbustivas, incluindo Atriplex halimus, Helichrysum stoechas, Metrosideros excelsa, Nerium oleander e Rosmarinus officinalis prostratus. A intervenção será complementada com seixo rolado (Figura 17).

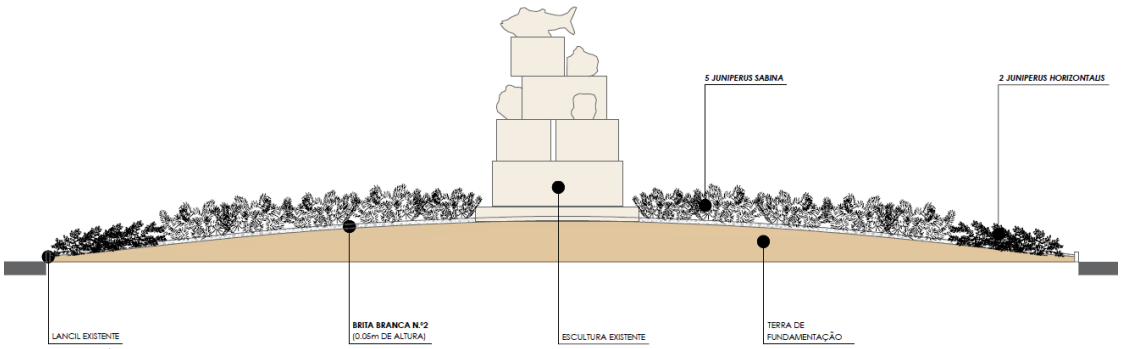
Freguesia de Vila Real de Santo António

i) Rotunda dos Atuns





Figura 4 -Imagens da rotunda dos Atuns com relvado (2022) e atualmente (sem relva).



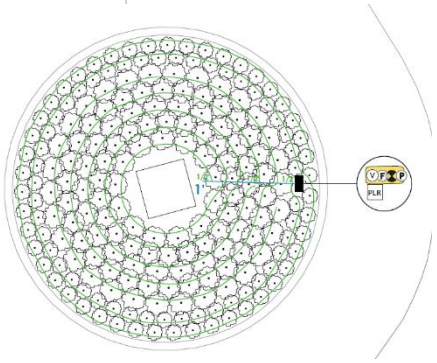


Figura 5 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda dos Atuns.

ii) Rotunda Comandante Sérgio Batista



Figura 6 -Imagens da rotunda Comandante Sérgio Batista com relvado (2023) e atualmente, sem relva.

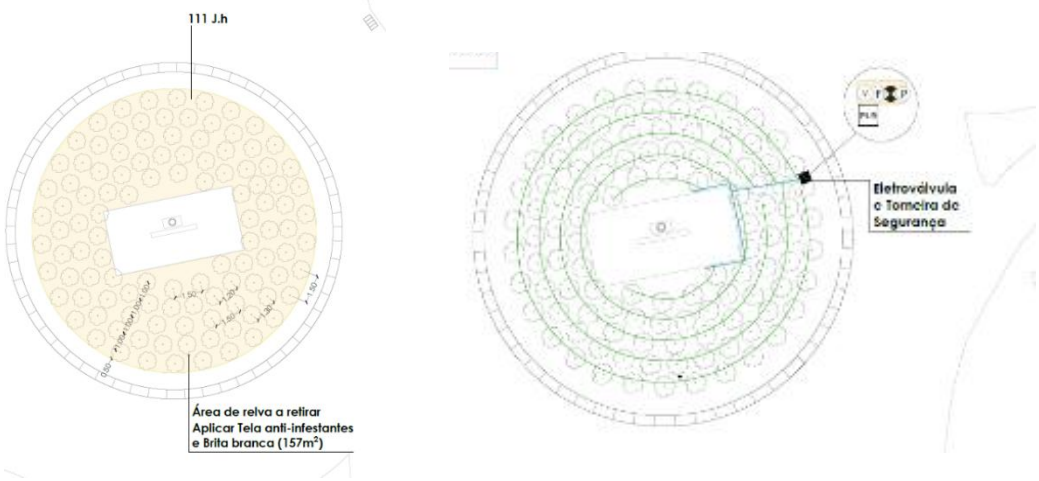


Figura 7 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda Comandante Sérgio Batista.

iii) Urb. Rias Parque



Figura 8 – Áreas da Urb. Rias Parque, em Vila Real de Santo António, a intervencionar.



Figura 9 -Imagens de alguns espaços verdes situados na Urb. Rias Parque com relva (em 2023) e atualmente (sem relva).

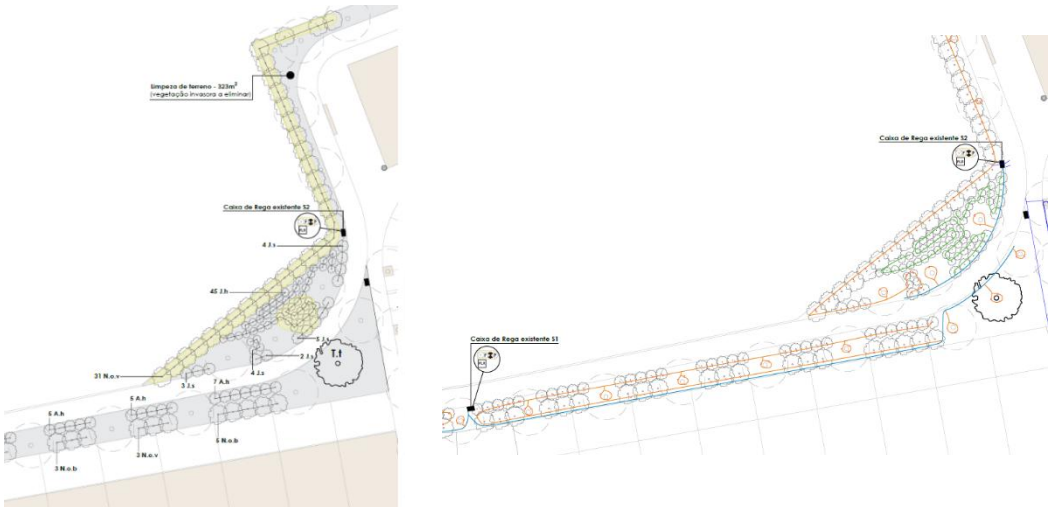


Figura 10 - Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega de uma das áreas a intervir na urb Rias Parque.

Freguesia de Monte Gordo

i) Rotunda Dunamar



Figura 11 -Imagens da rotunda Dunamar com relvado (em 2020) e atualmente com alguma relva e seixo branco.

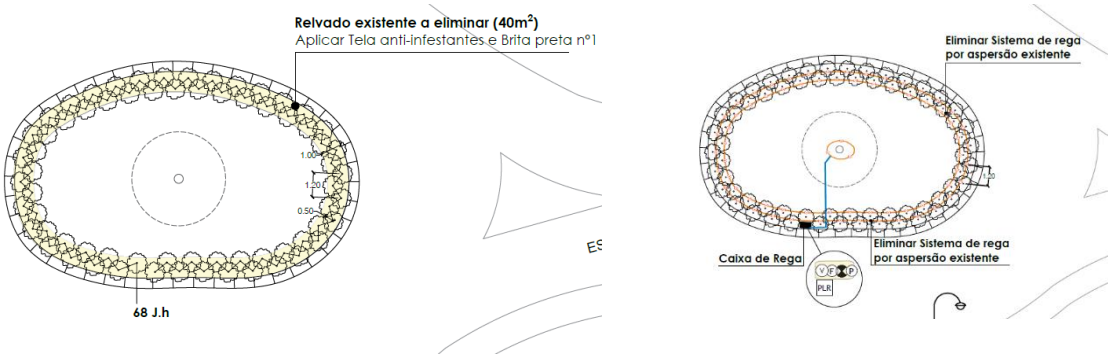


Figura 12 – Imagens do Plano de Plantação e de Rega na rotunda Dunamar.

ii) Canteiros a nascente e a poente do parque infantil, na Avenida Infante D. Henrique



Figura 13 – Canteiros a intervir situados junto ao parque infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.





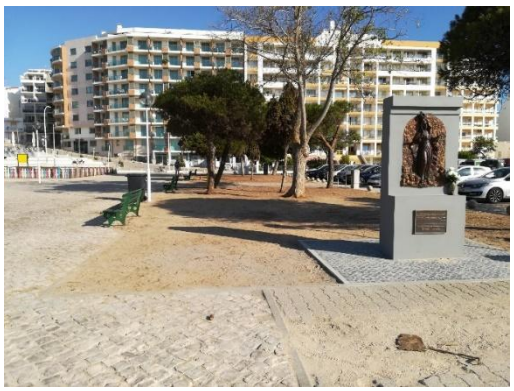




Figura 14 – Imagem dos canteiros junto ao parque infantil, Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo, com relva eliminada.

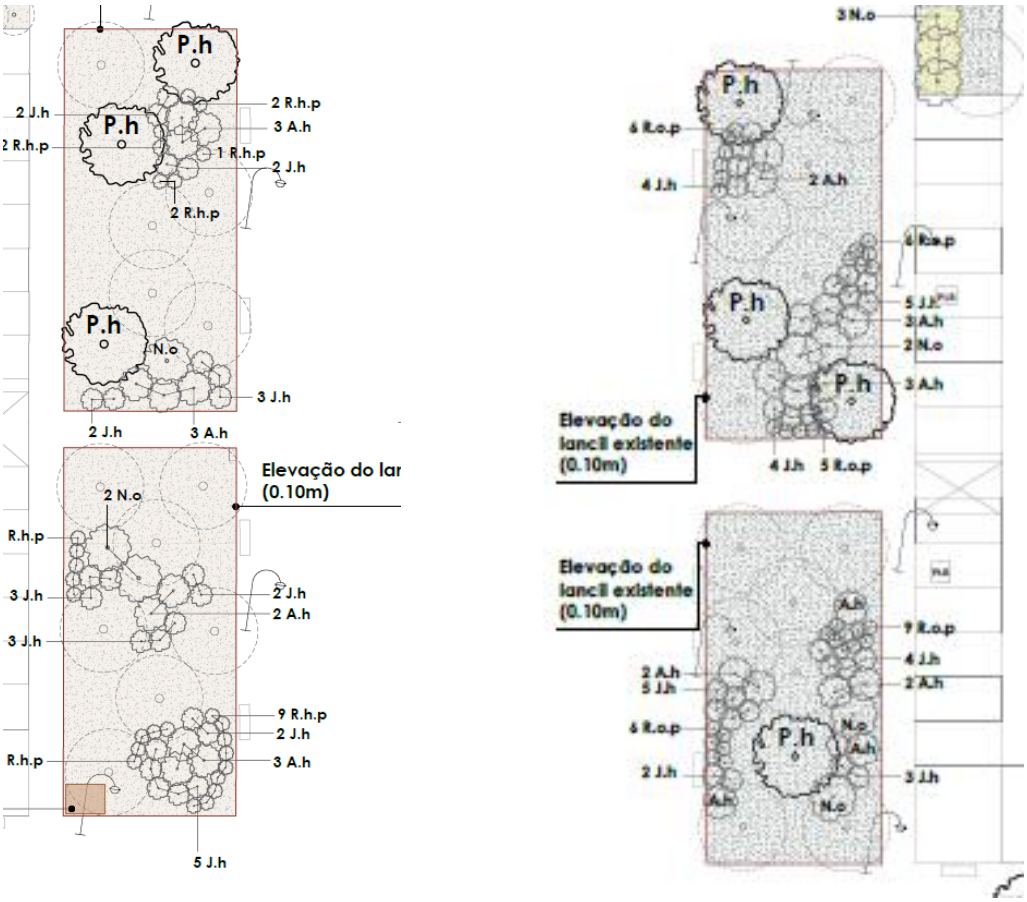


Figura 15 – Imagens do Plano de Plantação a implementar nos canteiros junto ao parque Infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.

Freguesia de Vila Nova de Cacela

i) Rotunda dos Antigos Combatentes da Grande Guerra do Ultramar (EN 125)

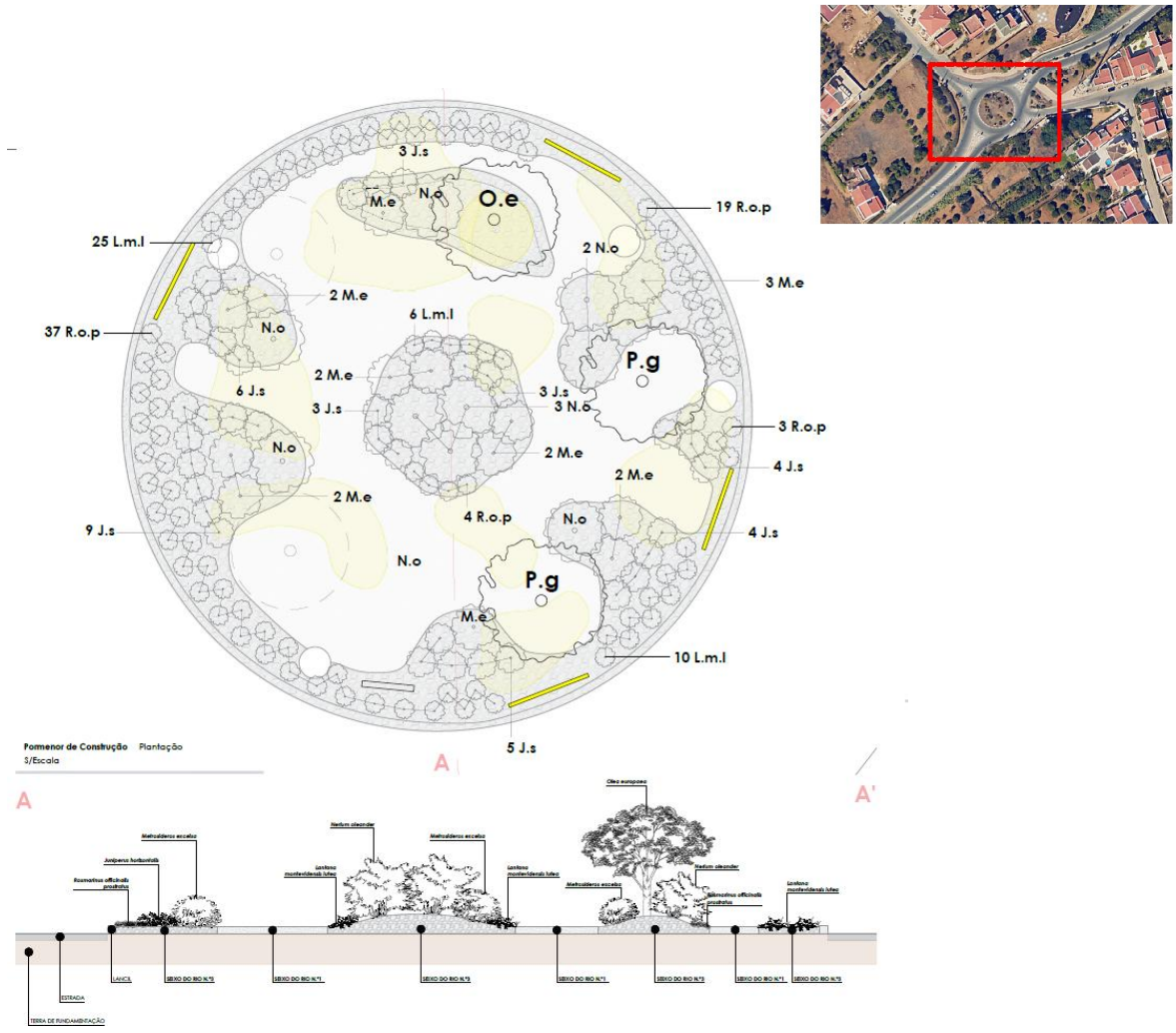


Figura 16 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar Rotunda Antigos Combatentes da Grande Guerra do Ultramar, Vila Nova de Cacela.

ii) Cacela Velha (Rua Eugénio de Andrade)

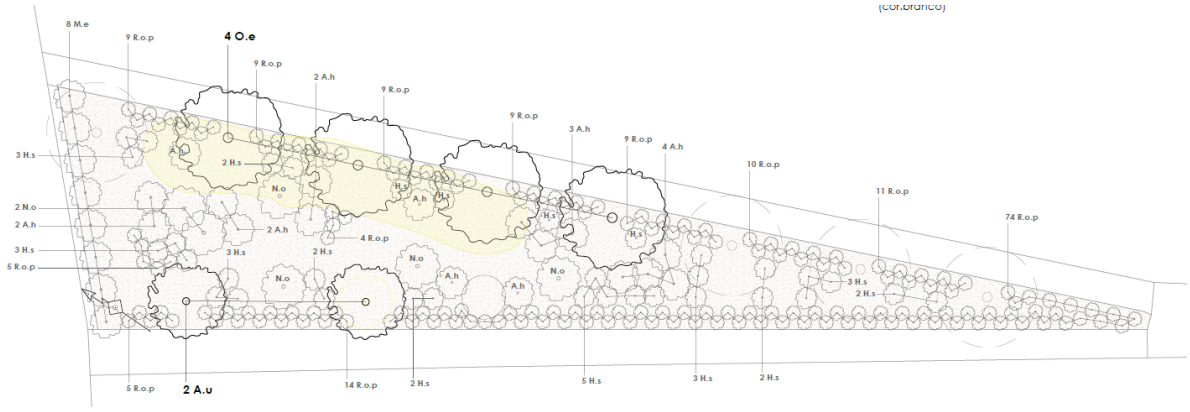


Figura 17 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar no canteiro situado na rua Eugénio de Andrade, em Cacela Velha, freg. de Vila Nova de Cacela.

2.3. Requalificação dos equipamentos de deposição no parque de merendas situado junto à Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António

A separação e valorização dos resíduos constituem medidas fundamentais para a preservação do ambiente, com benefícios de natureza ambiental e económica. Entre estes, destacam-se a poupança de energia e de matérias-primas, a preservação dos recursos naturais e a reincorporação das embalagens no ciclo produtivo, contribuindo para a promoção de uma economia circular.

Com o objetivo de melhorar as condições de recolha seletiva de resíduos de embalagens e uniformizar os equipamentos de deposição em toda a área do parque de merendas, localizado junto ao acesso à praia de Monte Gordo e à Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António (Figura 18), serão instaladas estruturas de revestimento dos contentores, constituídas por material plástico 100% reciclado (Figura 19).

Esta intervenção pretende, igualmente, sensibilizar os utilizadores e frequentadores do espaço para a importância da separação seletiva dos resíduos e da consequente reciclagem das embalagens, promovendo a redução do consumo de matérias-primas virgens e contribuindo, assim, para uma gestão mais sustentável dos recursos e para o desenvolvimento de uma economia circular.

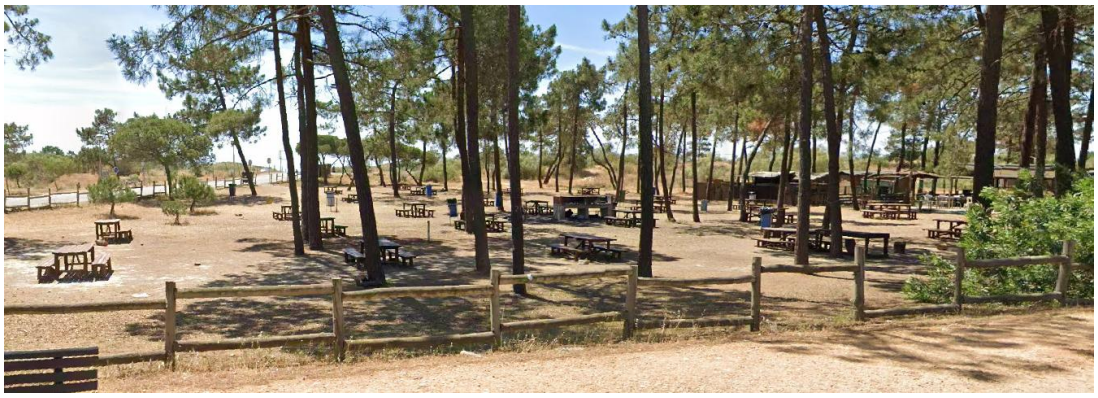


Figura 18 – Imagem do parque de Merendas de Monte Gordo.

Além do aumento esperado da recolha de resíduos recicláveis, a intervenção melhorará o aspeto visual do espaço.



Figura 19 – Imagem das estruturas a instalar no parque de Merendas de Monte Gordo.

3. Medidas temporárias

3.1. Monitorização da qualidade do areal e da água balnear

Para avaliar a qualidade do areal e da água balnear, o laboratório da ARH Algarve realizará, a pedido do Município, análises a parâmetros microbiológicos e a hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (Figura 20).

As amostras de sedimento e de água serão recolhidas em três momentos: antes da movimentação da areia para a construção do circuito; no dia útil seguinte à realização do evento; e após a regularização do areal.

Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	Enterococos Intestinais
Acenafteno	Escherichia coli
Acenaftileno	Enterococos Intestinais
Antraceno	Escherichia coli
Benzo(a)antraceno	Bactérias Coliformes
Benzo(a)pireno	Fenantreno
Benzo(b)fluoranteno	Fluoranteno
Benzo(g,h,i)perileno	Fluoreno
Benzo(k)fluoranteno	Indeno(1,2,3-c,d)pireno
Criseno	Naftaleno
Dibenzo(a,h)antraceno	Pireno

Figura 20 - Parâmetros a monitorizar no sedimento/areal e água balnear.

3.2. Recolha e encaminhamento de resíduos associados à manutenção dos motociclos

Todos os trabalhos de mecânica e abastecimento dos motociclos, incluindo operações relacionadas com óleos e combustível, serão realizados numa área delimitada e equipada para o efeito. Esta Zona de Assistência/Abastecimento ficará no parque de estacionamento da Avenida Infante D. Henrique, a poente do Casino de Monte Gordo.

De acordo com o regulamento da Federação Internacional de Motociclismo, todos os concorrentes deverão utilizar um tapete ambiental absorvente. Este equipamento ajudará a impedir infiltrações e escorrências para os pavimentos, sarjetas, solo ou areia.

O tapete ambiental integra uma camada superior absorvente e uma camada inferior impermeável, destinada a evitar a contaminação do solo e da água. A sua utilização é obrigatória:

- em qualquer local onde seja permitido trabalhar com motociclos;
- no parque de assistência fechado;
- nas boxes, debaixo dos geradores ou onde possa existir risco de derrame;
- sob todos os contentores de óleos usados e de combustível fornecidos pelos organizadores;
- em todos os pontos de reabastecimento oficiais.

As especificações técnicas mínimas do tapete ambiental são: dimensões de 160 cm × 100 cm; capacidade de absorção mínima de 1 litro; e espessura mínima de 5 mm.

Na Zona de Assistência/Abastecimento serão instalados contentores para a recolha dos seguintes resíduos (Figura 21):
- Embalagens contaminadas (LER 150110*);
- Filtros de óleo (LER 160107*);
- Embalagens sob pressão (LER 150111*);
- Misturas de combustíveis (LER 130703*);
- Filtros de ar (LER 150203);
- Pastilhas de travão (LER 160122);
- Absorventes contaminados (LER 150202*);
- Metais (LER 160117);
- Acumuladores de chumbo (LER 160601*);
- Pneus (LER 160103);
- Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação (LER 130208*).



Figura 21- Equipamentos para recolha de resíduos situados na Zona abastecimentos/Assistência.

O acesso do público a esta Zona será controlado pelas forças de segurança.

3.3. Prevenção e gestão dos resíduos Urbanos

Será estabelecida uma parceria entre o Município de Vila Real de Santo António e a Algar, Valorização de Tratamento de Resíduos Sólidos SA, com o objetivo de:

- Minimizar o impacte ambiental resultante do evento, promovendo uma gestão de resíduos urbanos adequada;
- Promover a prevenção e redução das quantidades de resíduos urbanos produzidos;
- Sensibilizar para a correta separação de resíduos de embalagem recicláveis;
- Promover o encaminhamento para reciclagem dos resíduos de embalagens recicláveis produzidos no evento.

A ALGAR disponibilizará serviços de consultoria, apoio e formação para a implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos.

As regras de deposição seletiva serão comunicadas a todos os expositores, aos quais serão também distribuídos materiais de sensibilização e sacos para utilização nos contentores de recolha seletiva.

Serão disponibilizados miniecopontos, constituídos por contentores de 120 litros de cores diferenciadas, nas zonas de assistência ao público, de exposição e Fun Zone (Figura 22).

Os resíduos abandonados ou encontrados no recinto serão recolhidos, separados e encaminhados para destino final adequado.

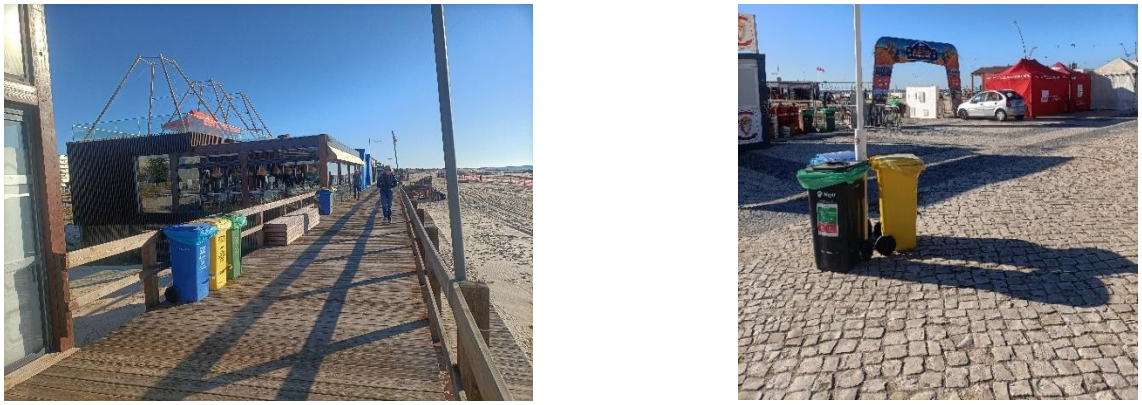


Figura 22 - Equipamentos para recolha de resíduos recicláveis a instalar.

3.4. Recolha de beatas

Para reduzir o abandono de beatas no areal, serão disponibilizados suportes com cinzeiros junto ao passadiço longitudinal, nomeadamente nas rampas e escadas de acesso à praia (Figura 23).



Figura 23 – Cinzeiros e estruturas a colocar ao longo do areal.

No final de cada dia de prova, será realizada a limpeza mecânica do areal, com especial atenção à recolha de beatas e de outros resíduos.

3.5. Proteção dos sistemas dunares e da fauna

A praia de Monte Gordo dispõe de 12 passadiços de acesso ao areal, incluindo um passadiço longitudinal paralelo à linha de costa, com cerca de 2 km de extensão.

A utilização dos passadiços permite orientar a circulação de pessoas e reduzir o pisoteio das dunas, contribuindo para a preservação da flora e da fauna. Ainda assim, serão adotadas medidas adicionais de proteção durante o evento.

O acesso do público será condicionado por barreiras físicas e controlado pelas forças de segurança, que encaminharão os visitantes para as áreas previamente definidas. Deste modo, pretende-se impedir o acesso a zonas restritas, ao circuito e à duna primária.

Para evitar que os visitantes acedam às dunas em busca de melhores pontos de observação, serão instaladas vedações junto ao passadiço e em redor das dunas situadas a sul do passadiço, sobretudo nos locais onde estas ultrapassam a sua altura.

Ao longo do passadiço, da marginal e nas zonas dunares serão afixados painéis informativos, em vários idiomas, que assinalam a proibição de pisotear as dunas e indicam as coimas aplicáveis em caso de infração.

As equipas de segurança privada e os agentes da Capitania do Porto de Vila Real de Santo António fiscalizarão o recinto e as áreas envolventes, de modo a prevenir e corrigir eventuais incumprimentos.

3.5.1. Vedação ao longo do passadiço longitudinal e junto à marginal

Ao longo dos cerca de 1 800 m do passadiço longitudinal será instalada, junto à sua base, uma vedação plastificada com aproximadamente 1 m de altura. Esta estrutura impedirá que os espectadores passem por baixo do passadiço e acedam às dunas (Figura 24).



Figura 24 – Vedação a instalar na base do passadiço longitudinal.

Nas edições anteriores do Monte Gordo Sand Race, a instalação de vedações metálicas altas na zona marginal constituiu uma medida preventiva adicional, adotada perante a incerteza quanto à afluência de público e aos respetivos comportamentos de circulação e permanência.

A experiência das edições anteriores demonstrou que o público utiliza os acessos definidos pelos passadiços, não tendo sido registadas situações de pisoteio dunar associadas ao evento. Acresce que as principais áreas de concentração de público se encontram afastadas dos sistemas dunares e que estes não oferecem condições favoráveis à observação da prova, não constituindo, por isso, locais de permanência atrativos para os espectadores.

Neste contexto, na edição de 2026 não se prevê a instalação destas vedações, mantendo-se a proteção dos sistemas dunares através do encaminhamento do público pelos passadiços existentes, do reforço da sinalização e da vigilância pelas autoridades marítimas e policiais e pelas equipas de segurança privada.

3.5.2. Delimitação das zonas dunares

Nas formações dunares localizadas a poente da área piscatória, a sul do passadiço, bem como junto ao acesso formalizado para a circulação de viaturas até ao areal, serão repostos os prumos e as cordas em falta, assegurando a continuidade da delimitação implementada em edições anteriores (Figura 25).





Figura 25 – Reposição da delimitação dos sistemas dunares.

3.6. Limpeza do areal

O circuito será delimitado por uma margem de areia com cerca de 1 m de altura e incluirá duas a três rampas, com uma altura máxima de 1,5 m (Figura 26).





Figura 26 - Delimitação do circuito de provas no areal da praia.

A areia utilizada na delimitação do circuito e na construção das rampas será proveniente exclusivamente da praia de Monte Gordo. Após a prova, será redistribuída e o areal será alisado (Figura 27).



Figura 27 - Nivelamento do areal, após o término do evento.

No final de cada dia de provas, serão recolhidos os resíduos dos contentores distribuídos pelo areal e removidos manualmente os resíduos encontrados ao longo do circuito. Seguidamente, será realizada a limpeza mecânica da zona destinada ao público e da área junto à linha de água (Figura 28).



Figura 28 - Máquinas de limpeza do areal a utilizar na limpeza mecânica do areal.

A partir de 2 de dezembro, depois de retirados do areal os contentores, as estacas e os restantes equipamentos associados às provas, será efetuada uma nova limpeza mecânica. O equipamento permite cirandar a areia até uma profundidade de 10 cm; para melhorar a eficácia da operação, serão realizadas três passagens.

Após o nivelamento do areal, será realizada uma nova passagem de limpeza mecânica.

Na Zona de Assistência e na área de prova estarão disponíveis meios de contenção de derrames, a utilizar em caso de incidente ambiental. No areal, junto à zona de cronometragem, ficará instalado o posto de comando e estarão presentes equipas apeadas de bombeiros.

Uma equipa equipada com pás, baldes e outros utensílios ficará junto ao circuito para remover resíduos encontrados no areal. Consoante a dimensão da área afetada, poderá recorrer-se a equipamento mecânico, como uma retroescavadora ou um trator com atrelado.

Em caso de derrame de hidrocarbonetos ou óleos, serão utilizados os meios de contenção disponíveis e a zona afetada será delimitada pelas equipas no local. A área só voltará a ser disponibilizada depois de concluídas as operações de limpeza.

A areia contaminada com óleos ou hidrocarbonetos será removida da praia e acondicionada num contentor de grande capacidade, situado no parque de estacionamento a nascente da praia.

Serão distribuídos extintores de pó químico ABC ao longo do circuito, nomeadamente junto aos postos dos comissários. Será também disponibilizado, para prevenção, um veículo ligeiro de combate a incêndios junto ao Parque de Trabalho (Zona de Assistência). Após a extinção de um eventual incêndio, os materiais e a areia afetados serão removidos com recurso a equipamento mecânico, como retroescavadora, trator ou viaturas 4×4.

Serão realizadas ações locais de sensibilização para divulgar o Plano de Ação em caso de incidente ambiental.

Em caso de acidente, será efetuada monitorização adicional no local, com o objetivo de avaliar a dimensão da ocorrência e os seus potenciais impactes no ecossistema.

3.7. Emissão de ruído

No dia 27 de novembro, após a acreditação e antes das restantes verificações técnico-administrativas, todos os participantes deverão submeter os respetivos veículos a um teste de som.

O teste será realizado de acordo com o Regulamento de Som da FIM de 2026. Na Taça do Mundo FIM Sand Races, o limite máximo é de 112,0 dB(A) antes da corrida e de 113,0 dB(A) durante e após a corrida.

Será evitado o funcionamento desnecessário dos motores.

Uma vez que as provas decorrerão durante o período diurno, não se prevê um impacte significativo em matéria de ruído. Ainda assim, será assegurado que os equipamentos de som não excedem 85 dB(A) em qualquer área pública.

3.8. Lavagem dos motociclos e equipamentos

A lavagem dos motociclos, equipamentos e peças será realizada na Zona de Assistência/Abastecimento, situada no parque de estacionamento a poente da Avenida Infante D. Henrique (Figura 29).

Será permitida apenas a utilização de água, sem adição de produtos químicos, incluindo detergentes classificados como ecológicos ou biodegradáveis.

A lavagem será efetuada sobre uma cuba de contenção com 2,70 m × 1,80 m × 0,40 m e capacidade para 1 800 litros (Figura 30). As águas recolhidas serão encaminhadas para um separador de hidrocarbonetos Ecodepur, modelo Depuroil NS 1,5 (Figura 31).

A empresa Algarlixo assegurará a limpeza do separador de hidrocarbonetos e o encaminhamento dos resíduos (LER 130507). As águas tratadas serão encaminhadas para o coletor público de águas residuais situado na Avenida Infante D. Henrique, no ponto assinalado na planta seguinte.



Figura 29 – Localização do espaço para lavagem dos motociclos.

Local de lavagem de motociclos

Coletor público de águas residuais

Zona de Assistência/Abastecimento

Não serão realizadas lavagens de motociclos, equipamentos ou peças no areal da praia.



Figura 30 - Plataforma para lavagem dos motociclos.



Figura 31 - Separador de hidrocarbonetos.

4. Conclusão

A implementação do presente Plano visa prevenir e minimizar os impactes ambientais associados à realização do Monte Gordo Sand Race 2026, através de medidas de proteção dos sistemas dunares, gestão de resíduos, monitorização ambiental e requalificação dos espaços verdes. As intervenções previstas contribuirão também para a valorização ambiental das praias de Monte Gordo e Manta Rota e dos ecossistemas envolventes, promovendo uma gestão mais sustentável do território. A concretização e a avaliação destas medidas permitirão reforçar a compatibilização entre a realização do evento e a preservação dos valores ambientais do concelho.